

## INCONFIDENTE MINEIRA: UMA DAS FACETAS LINGUÍSTICA NA LITERATURA DE ALCIENE RIBEIRO

Deusemar Cardoso do Nascimento <sup>1</sup>

### RESUMO

Este artigo analisa uma das facetas linguísticas presentes na obra de Alciene Ribeiro, com ênfase na ressignificação do termo "inconfidente", conforme utilizado no conto *Alforria para as Hortênsias*. A palavra, tradicionalmente associada ao movimento histórico da Inconfidência Mineira, é explorada pela autora em uma nova perspectiva, remetendo àqueles que não compartilham confidências, ou seja, que guardam silêncios e segredos. Esta abordagem não apenas enriquece a narrativa literária, mas também promove um diálogo entre o contexto histórico e o olhar contemporâneo sobre a linguagem e seus usos sociais. Para a fundamentação teórica, recorre-se aos estudos de Rildo Cosson, Angela Kleiman e Roxane Rojo. Cosson discute a articulação entre literatura e práticas de linguagem, evidenciando como os textos literários expressam visões de mundo. Kleiman amplia essa discussão ao abordar as estratégias discursivas que compõem os enredos, enquanto Rojo contribui com reflexões sobre a interface entre linguística e educação, oferecendo subsídios para entender o papel da linguagem na formação crítica dos leitores. A análise evidencia a habilidade de Alciene Ribeiro em empregar a linguagem de forma criativa e crítica, revelando sentidos implícitos e convidando o leitor à reflexão sobre a historicidade e a transformação dos significados das palavras. O estudo conclui que a escritora reafirma, por meio da linguagem, sua voz autoral comprometida com uma literatura que é, ao mesmo tempo, estética, política e linguística.

**Palavras-chave:** Alciene Ribeiro, linguagem literária, ressignificação, Inconfidência Mineira, discurso.

---

<sup>1</sup> Mestre e doutorando em letras pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Três Lagoas – UFMS/CPTL, e-mail: [deusemar85@gmail.com](mailto:deusemar85@gmail.com)